



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0145 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados e explora com consistência as possibilidades composicionais da narrativa autoral. Verifica-se a partir do modo como o texto se organiza variadas dimensões de sentido, a partir do (re)uso da manta que embala Vitor. Nesta obra, a manta é costurada por uma avó, a qual se entrelaça à história de diversas crianças que vão nascendo num contexto familiar e de amizade entre famílias: "Nasci das mãos trêmulas de uma Vovó apaixonada" (p.5). Ao contar o enredo, a manta-narradora assume características humanas, manifestando sentimentos na maneira como descreve seu papel de afeto e cuidado. Na leitura do texto é possível estabelecer analogias entre o simbolismo que está presente no "nascimento" da manta pelas mãos da avó e o nascimento da criança chamada Vitor. Sobre o "nascimento" da manta, pelas mãos trêmulas da avó, dentre outros, a manta pode ser analisada como a extensão das mãos das avós das crianças leitoras, do colo que embala em afeto o neto e outras gerações. O texto constrói, justamente, o sentido de que nasce uma criança, nasce uma mãe, uma avó e uma manta para embalar. Do ponto de vista da linguagem, a obra explora variados arranjos linguísticos que possibilitam a produção de efeitos de sentidos "Os olhos de Vovó se enchem de alegria!" (p.17); "Tenho muitas fotos desse tempo e morro de saudades..." (p.11)- Esses arranjos linguísticos possibilitam ao leitor a aproximação dos sentimentos intensos que são narrados pela manta, que embala as crianças. Por fim, o texto, através da manta, provoca as crianças a compreenderem a beleza da vida em movimento e em coletividade, já que a manta passa por diferentes gerações de crianças, como símbolo da rede que vai se criando esses sujeitos, retomando o seu ciclo, quando retorna ao lar de origem, para embalar o filho do primeiro bebê que embalou.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	5

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida os leitores à apreciação estética e à participação criativa na leitura porque, dentre outros motivos, estabelece uma aproximação com os leitores nas escolhas que faz para a narrativa. A narrativa estrutura-se a partir da personificação de uma manda, que no desenrolar das tramas, vai embalando diferentes crianças que nascem num contexto familiar e de amizade. Essa estrutura narrativa permite ao leitor refletir sobre a sua própria história e como ela também se entrelaça a de outras crianças vindas antes ou depois dela: "Até que, algum tempo depois, lá estava eu de novo em outra maternidade para envolver e embalar o bebê Igor." (p. 23); "Não se passou muito tempo e o Igor ganhou uma irmãzinha, a minha primeira menina." (p. 24); "E as crianças foram chegando: Renan, Phelipe, Vitória, Rui, Ruan, Marco Antonio, Sofia, Bernardo, Antonia (e ainda viriam Zuri, Nicolas, Analu...). E eu embalando todos eles!" (p.28). Como se pode ver, a narrativa adota uma lógica de acumulação, mas não como simples justaposição. O efeito causado por essa estratégia narrativa é o de construir na noção de vidas conectadas em rede, de maneira a também evidenciar, por meio da metáfora da manta, a afetividade e a experiência que se transmite de um para o outro, desde o nascimento. Não menos importante destacar é a renovação desse ciclo, quando no desfecho, a manta é reformada para acolher o filho do primeiro bebê que ela embalou.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	24

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis quando, na relação entre conteúdo de forma, se observa que o texto verbal convida os leitores a refletirem sobre suas memórias pessoais e também de outras pessoas. Isso se dá, primeiro, por uma representação verossimilhante às possíveis realidades das crianças leitoras: ter sido embalada por uma manta quando de seu nascimento. Para além disso, a narrativa assume um caráter em certa medida mágico, pois a manta, personificada, vai transitando entre diferentes crianças, criando uma ideia de conexão entre elas. "Até que, algum tempo depois, lá estava eu de novo em outra maternidade para envolver e embalar o bebê Igor." (p. 23). Essa conexão, de maneira simbólica, envolve a figura da avó, que é quem produziu a manta para Vitor, a primeiro bebê por ela embalado: "Nasci das mãos trêmulas de uma Vovó apaixonada." (p. 5); "Vitor já estava quase chegando da barriga da Mamãe e eu precisava ficar pronta para recebê-lo. Vovó caprichou muito. Fiquei cheia de rendas, fitas coloridas e com um bordado lindo e maravilhoso." (p. 6). Com isso, a narrativa favorece uma leitura criativa por parte das crianças, pois os estimula a pensar em suas próprias histórias de vida e as eventuais conexões por elas construídas de modo metafórico pela manta. Também como a história encerra-se com uma retomada cíclica - "O Vitor, o meu Vitor, vai ser papai logo, logo, e preciso ficar caprichada. A história vai começar de novo..." (p. 36-37) -, abre-se um outras possibilidades interpretativas, que favorecem relações com as culturas infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	36-37

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças e considera a natureza do texto literário porque, além de utilizar uma linguagem concisa e simples, também se observa o usos da figuras de linguagem que dão acabamento estético ao texto. Exemplo disso pode ser observado em: "Nasci das mãos trêmulas de uma Vovó apaixonada (p.5); "Mas continuo bonita e cheia de histórias pra contar. Estou feliz porque voltei pra casa da Mamãe! Sinto cheiro de novidade no ar" (p.32-33); "Um dia, sem mais nem por quê, fui retirada com carinho da gaveta perfumada direto para o "colo gordo" de uma amiga da Mamãe. Só fui entender mais tarde... Tinha chegado a hora de viver outras histórias..." (p. 18). Como se pode ver nesses exemplos, a linguagem é acessível às crianças, mas não de modo simplista e calcada em clichês literários. Pelo contrário, o texto, ainda que conciso, é repleto de significações, o que amplia o repertório criativo e imaginativo das crianças por meio da linguagem verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	32-33
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	18

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, quando se observa que a obra oferece referências estéticas que contemplam e valorizam a diversidade nas suas múltiplas dimensões, incluindo a dimensão étnico-racial. A obra aborda, de modo sensível, a relação de amizade, afetividade e fraternidade que se estabelece entre as pessoas de um círculo familiar e de amizade através de uma manta que vai passando de criança em criança, de modo sugestivo e não fechado: "Um dia, sem mais nem por quê, fui retirada com carinho da gaveta perfumada direto para o "colo gordo" de uma amiga da Mamãe. Só fui entender mais tarde... Tinha chegado a hora de viver outras histórias..." (p. 18). Como se pode ver, em nenhum momento a linguagem verbal explicita que a manta foi repassada para outra família, mas é perceptível esse momento pelo modo simbólico e sugestivo como o texto é construído. Esse movimento se mantém na narrativa, como se observa em: "Não se passou muito tempo e o Igor ganhou uma irmãzinha, a minha primeira menina." (p. 24); "Da casa da amiga da Mamãe, fui pra casa da prima dela e depois das sobrinhas. Trabalho era o que não faltava" (26-27). O desfecho, de maneira inesperada, constrói uma noção cíclica, mas não de simples retorno ou repetição, e sim de renovação e continuidade: "Estou feliz porque voltei pra casa da Mamãe! Sinto cheiro de novidade no ar..." (p. 30); "O Vitor, o meu Vitor, vai ser papai logo, logo, e preciso ficar caprichada" (p. 36); "A história vai começar de novo" (p.37).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	30

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A obra é narrada e protagonizada pela manta mágica, que assumi características personificadas: "Vitor já estava quase chegando da barriga da Mamãe e eu precisava ficar pronta para recebê-lo. Vovó caprichou muito. Fiquei cheia de rendas, fitas coloridas e com um bordado lindo e maravilhoso" (p. 6); "Fiquei triste porque, além de perder todos os passeios, fui guardada em uma gaveta perfumada junto com outras coisas de Vitor-bebê" (p. 15). Após embalar o primeiro bebê para o qual foi feita, a manta, naturalmente, perdeu sua funcionalidade. Porém, construindo a noção de vida cíclica, a manta é destinada a uma nova missão, em outra família: "Um dia, sem mais nem por quê, fui retirada com carinho da gaveta perfumada direto para o "colo gordo" de uma amiga da Mamãe. Só fui entender mais tarde... Tinha chegado a hora de viver outras histórias..." (p. 18). A partir daí, a narrativa, a partir de marcadores temporais indiretos, sugere a mudança do tempo, de maneira que ela via embalando diferentes bebês: "Primeiro, entrei numa gaveta desconhecida e lá fiquei esperando, esperando, esperando..." (p. 19); "Não se passou muito tempo e o Igor ganhou uma irmãzinha, a minha primeira menina." (p. 24); "E as crianças foram chegando: Renan, Phelipe, Vitória, Rui, Ruan, Marco Antonio, Sofia, Bernardo, Antonia (e ainda viriam Zuri, Nicolas, Analu...). E eu embalando todos eles!" (p. 28). Desse modo, vê-se que a narrativa desenvolve de maneira clara e consistente as personagens, assim como suas relações no espaço-tempo da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	28

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. A manta, protagonista da história, é também a única voz narrativa: "Nasci das mãos trêmulas de uma Vovó apaixonada (p.5). Ao narrar o texto, a manta assume as características humanas, conta suas histórias e sentimentos, entrelaçando-os às crianças que envolveu quando do nascimento: "Até que, algum tempo depois, lá estava eu de novo em outra maternidade para envolver e embalar o bebê Igor. " (p. 23). A linguagem é simples e concisa, com usos de jogos de linguagem, que expressam a delicadeza e o afeto presente nas relações familiares e ampliadas - em consonância com o emprego adequado da variação linguística: "Tenho muitas fotos daqueles passeios e morro de saudade" (p. 11). Outro exemplo disso está na página 35, quando a manta afirma estar explodindo de alegria por ter muito serviço pela frente, adotando tanto linguagem figurada. Por fim, a dimensão dos sentidos é explorada, quando, por exemplo, "colo gordo" aparece entre aspas para que os pequenos leitores possam pensar que ali se fala de uma mulher gestante, cuja barriga se amplia para que um novo ser possa se formar (p.18).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	35

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade na construção de sua trama a partir de diferentes elementos: traz uma manta como narradora-personagem do enredo, transformando em seres inanimados em personagens dotados de afeto e sensibilidades (p. 5); aborda um texto no qual o jogo de palavras abre possibilidade de variados sentidos (p. 27); o tema (nascimento e ciclos da vida) é caracterizado por uma ótima inovadora (a da manta que embala os bebês), construindo uma relação de afeto e de conexão entre esses sujeitos; os efeitos de surpresa são bem explorados no enredo, de modo que a manta se envolve às crianças as quais embala, constituindo cada uma e sendo constituída por elas (p. 9); e ideia de ciclo de vida não como simples repetição, mas renovação e continuidade, com o retorno da manta para embalar o filho de seu primeiro bebê (p. 37).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	27

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Mais do que simplesmente representar o texto verbal, as ilustrações complementam a narrativa. Esse aspecto se dá, desde o início, com a representação da manta. Como a manta é a voz narradora, ela não se autodenomina, mas é perceptível essa identificação pela ilustração, pois na página 4, há imagem da avó costurando uma manta, que se apresenta discursivamente na página seguinte. O tratamento estético da ilustração em diálogo com o texto verbal também pode ser visto nas páginas 8 e 9, quando o texto trata da saída da maternidade de Vitor embalado na manta e o texto visual mostra, de modo simbólico, todos também em contato com a manta, gerando a ideia de conexão, continuidade e envolvimento afetivo. O jogo de cores e expressões também favorece a construção estética das ilustrações. Quando a manta é colocada na gaveta, porque perdeu sua função (Vitor cresceu), as cores utilizadas são frias e os objetos apresentam feição triste (p. 14-15). Dessa maneira, observa-se que as ilustrações estão em diálogo com o texto verbal, ampliando seu universo de significação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	8-9

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal e se constituem em um convite à imaginação e à criação. Por exemplo, entre as páginas 16 e 19, as ilustrações criam um jogo semiótico que alude ao ciclo da vida, na mesma medida em que enfatiza as conexões pessoais e afetivas desse ciclo. Nas imagens das páginas 16 e 17, em referência o texto que registra que a manta era utilizada apenas às vezes, para lembrar as histórias que viveu com Vitor, tem-se a mãe de Vitor e a avó segurando as pontas da manta, com Vitor no centro dela. Na página 19, a manta em formato circular, já demonstra a mãe de Vitor e uma outra mulher grávida, segurando a manta. Essa imagem faz referência à passagem da manta para uma outra família, a partir de onde a manta viverá suas novas histórias. Nesse sentido, as ilustrações sugerem, pela circularidade da manta, a característica cíclica da vida, que interconecta pessoas, mundos e experiências, fazendo com que novas histórias não signifiquem abandono das anteriores. Outro jogo imagético interessante de se observar nas ilustrações é o criado pelas páginas 14-15 e 20. Na primeira dupla, a manta narra estar numa gaveta triste, com isso, a ilustração, em tons frios, mostra também os objetos com feição triste. Já na página 20, a manta é novamente guardada numa gaveta, mas dessa vez para esperar o nascimento de um novo bebê. Nesse caso, a ilustração, embora ainda mantenha predominância de cores frias, a representação dos objetos é como se estivessem dormindo, numa alusão ao bebê que ainda está por nascer. E face do exposto, as ilustrações possibilitam uma leitura própria da narrativa, de maneira propositiva e criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	16-19
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	20

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. As ilustrações reúnem uma diversidade de cores, técnicas de aquarela, recortes e traços delicados que expressam movimento e se assemelham aos bordados e à costura. Na ilustração, se observa a perspectiva aérea de uma comemoração que reúne personagens de diferentes etnias, gêneros e idades que festejam. Há bandeirinhas de variadas cores, no fundo há pontos em espirais que expressam movimentos e remetem o pequeno leitor à costura e ao bordado. Vitor está no colo da mãe, ao centro, envolvido pela manta. A manta tem um tamanho extenso, destacando-se na imagem, e é segurada, não apenas pela mãe, mas pelas mãos de outra senhora. Outras mulheres e ou homens de idades diferentes, seguram no colo um bebê, que se assemelha ao próprio Vitor, permitindo que o leitor possa preencher os sentidos na ilustração. Vitor se repete nos colos? No texto escrito: "Fui com ele aos seus melhores passeios e festas. Tenho muitas fotos desse tempo e morro de saudades"... As imagens, em composição dupla, dialogam de forma coerente e criativa com o texto verbal - despertam sensações no leitor, a cada expressão de alegria e afeto, vistas de uma perspectiva aérea, nos rostos e gestos dos personagens e nos movimentos que se concretizam na cena (p. 10-11). Observa-se outros exemplos sobre a relação criativa entre forma e conteúdo, que despertam percepções, emoções e expandem a experiência da criança leitora, no que se refere a construção de: personagens e tempos: Vitor retratado, de forma detalhada, em diferentes momentos da vida (p. 8-9; 12-13; 36-37); enredo e lugares: a manta, retratada com rendas e bordados, percorre as casas, a maternidade, contando sua própria história e entrelaçando-as às de outras famílias (p. 18-31); desfecho: a manta retorna a casa de Vitor, que será pai, de modo que a ilustração mostra as mulheres de diferentes gerações segurando a manta para o novo bebê que está prestes à nascer (p. 36-37). Assim, os componentes da ilustração são construídos de modo coerente e criativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	18-31
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	36-37
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	12-13

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativas autorais. Na obra, o texto verbal transmite uma mensagem de cuidado e afeto, potencializada pelo efeito visual produzido pelas ilustrações, criando significados simbólicos de amorosidade. Por exemplo, no enredo se observa a vista de uma janela de madeira, com cortina em rendas brancas, na qual há uma avó preta costurando, em uma antiga máquina de costura, a manta amarela. A avó tem cabelos brancos, usa óculos, e no pescoço ela tem pendurada a fita métrica. A vista da janela e o fundo da imagem, são construídos em tons terrosos. No texto escrito consta: "Nasci das mãos trêmulas de uma Vovó apaixonada (p. 4-5). No contorno das duas páginas, em uma composição de ilustração dupla, há pequenas flores em tons de rosa, ramos esverdeados, pontos que lembram um bordado - dialogando com o tema da costura, com a feitura da manta pelas mãos da avó, o que confere um caráter afetivo e expressivo à ilustração, em consonância com a narrativa autoral. Em outra cena, na qual a manta aguarda o nascimento de uma criança ainda desconhecida, a ilustração revela uma pessoa adulta, cujo rosto é omitido, olhando para um berço vazio, no qual já constam objetos de acolhimento para chegada do novo bebê: ursinho, manta, naninhas e brinquedos. (p. 20). Desse modo, os significados são construídos, em variados momentos, nesta obra, intercalando texto e imagens na construção dos sentidos inéditos para os pequenos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	5

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As imagens retratam, de forma detalhada, os gestos e traços físicos, dos personagens negros que são protagonistas. Nas páginas 28 e 29 os personagens que são bebês e crianças de diferentes etnias e idades, meninos e meninas, envolvidas em afeto pela manta, são retratadas com traços físicos marcantes, fenótipos distintos, que conferem um caráter realista, expressivo e, ao mesmo tempo, delicado às ilustrações. Cada criança está envolvida pela manta de uma forma diferente, uma está deitada na manta e já o bebê engatinha com a manta enrolada no corpo ... Carregada de expressividade e detalhes, a imagem, pelos gestos e expressões, pelas cores e traços que o ilustrador articula nos rostos dos personagens, possibilita que cada leitor possa se sentir representado nas ilustrações. Além disso, a ilustração foge de estereótipos ao dialogar com as memórias de crianças e de mulheres-avós (p. 5-7), contemplando a diversidade nas suas múltiplas dimensões, de forma criativa, contribuindo para ampliar o repertório de imagens das crianças. Também as cores favorecem superação de estereótipos de gênero, de modo que a cada novo nascimento, seja menino ou menina, as roupas aparecem compondo uma variedade de estilos e propostas, superando concepções de marcadores de gênero que atribuem azul aos meninos e rosa às meninas (p. 33). Diante disso, se reconhece que a obra amplia as experiências estéticas dos pequenos leitores, favorecendo a superação de visões caricatas de gênero e etnia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	5-7
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	33

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. Isso pode ser observado tanto no texto escrito como nas ilustrações que, de forma articulada, exploram os efeitos de sentidos.

Considerando que o tema da obra recai sobre a vida e a constante renovação que se expressa em muitos nascimentos, encontramos um texto que revela o crescimento humano através de uma existência que se perpetua através dos filhos dos filhos. Sobre isso, encontramos variados elementos compondo o enredo da narrativa: bebês, avós, pais que já foram bebês e uma "manta" que embala as muitas histórias, convidando os pequenos leitores a experimentarem os afetos expressos em forma de cuidado que atravessa gerações. Sobre a abertura em relação a construção de novos sentidos, alguns pontos de indeterminação são apresentados pela narrativa. A Manta amarela, costurada pelas mãos de uma avó trêmula e apaixonada, que abre espaço para generalizações com outras avós e, ainda, para contradições para com essa mesma figura que compõe diferentes famílias (p.5); Ainda, há um varal de roupas cuidadosamente lavadas que, como expressões de afeto e zelo, abrem possibilidades para variadas crianças que se apresentam em um colorido capaz de superar o binômio rosa-azul (p. 33); Por fim, encontramos um texto que convoca os leitores a pensarem no movimento constante da vida: "Mas continuo bonita e cheia de histórias pra contar. Estou feliz porque voltei pra casa da Mamãe! Sinto cheiro de novidade no ar" (p.32). Com isso, o leitor será convidado a criar imagens sensoriais, a partir do "cheiro" de novidade, percebendo sensações que envolvem algo que está na iminência de acontecer.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	32

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, dentre outros, porque, ao contar sua história entrelaçada à de Vitor, a manta-narradora apresenta uma linguagem simples e concisa, com usos de jogos de linguagem, que expressam a delicadeza e o afeto presente nas relações familiares e de amizade. Na ilustração, observa-se pela vista de uma janela de madeira, com cortina em rendas brancas, a avó preta que está costurando, em uma antiga máquina de costura, a Manta amarela. A avó tem cabelos brancos, usa óculos e, no pescoço, ela tem pendurada a fita métrica. A vista da janela e o fundo da imagem, são construídos em tons terrosos. No texto escrito consta: "Nasci das mãos trêmulas de uma vovó apaixonada (p.4-5). No contorno das duas páginas, em uma composição de ilustração dupla, há pequenas flores em tons de rosa, ramos esverdeados, pontos que lembram um bordado - dialogando com o tema da costura e com a feitura da manta pelas mãos da avó. No texto verbal é possível observar arranjos linguísticos que possibilitam efeitos de sentidos "Os olhos de Vovó se enchiam de alegria!" (p.17). Tenho muitas fotos desse tempo e morro de saudades... (p.11). Os arranjos linguísticos possibilitam ao leitor a aproximação dos sentimentos intensos da manta - uma extensão do colo da avó, que embala a criança. O leitor poderá se aproximar dos sentimentos de afeto da avó e dos sentimentos presentes nas relações familiares e extensas. Desta maneira, os recursos linguísticos assim como as imagens, conferem, de forma criativa, um caráter afetivo, poético e sensível ao texto. Há espaços para que o leitor, além de se aproximar das histórias e dos sentimentos presentes no texto, estabeleça analogias com suas memórias singulares, com objetos que assim como a manta, também contam histórias - ampliando suas referências estéticas e culturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	11

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, posto que é composto por um binômio texto-imagem que se abre às interpretações infantis, convidando as crianças, através da história de uma manta, a pensarem em suas próprias histórias. Isso se mostra possível quando, ao nomear criança a criança embalada pela manta, a narrativa permite, dentre outros, uma aproximação e uma identificação do leitor com as crianças embaladas - favorecendo analogias e sentimentos relacionados às histórias singulares vividas pelos leitores. "E as crianças foram chegando: Renan, Phelipe, Vitória, Rui, Ruan, Marco Antonio, Sofia, Bernardo, Antonia (e ainda viriam Zuri, Nicolas, Analu...). E eu embalando todos eles!" (p.28). São muitas crianças envolvidas e embaladas por uma manta, de feitura da avó, que tem muitas histórias a contar. Ainda, a obra amplia as referências simbólicas e culturais e os sentidos que podem ser produzidos, dentre outros, acerca do protagonismo de mulheres negras (p.8-9), da relação com a ancestralidade (p.4-5), das relações de afeto familiares conduzidas pelas avós-mulheres (p. 16-17), da singularidade de cada criança (p.28), dos objetos afetivos que são guardados e contam histórias (p. 14-15), da continuidade das gerações (p. 36-37).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	36-37
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	16-17

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Por exemplo, na cena da maternidade, há onze mulheres, pardas, menos ou mais retintas, entre as médicas e as enfermeiras, de diferentes idades, estão a mãe e a avó de Vitor, todas seguram o tecido ondulado da manta que embala Vitor, que está no colo da mãe. Há também um médico preto que segura o tecido da manta. Na cena, muitas mãos, predominantemente, de mulheres que transmitem o cuidado e o afeto com Vitor (p. 8-9). No texto escrito, consta: "Envolvei o Vitor no seu primeiro dia de vida e saímos juntinhos da maternidade. Fizemos o maior sucesso! Todo mundo se admirava com a nossa beleza!" (p.8-9). As ilustrações, apresentam, de maneira criativa e poética, o protagonismo das mulheres negras, reúnem uma diversidade de cores, técnicas de aquarela, e traços delicados que expressam movimento e se assemelham aos bordados e à costura - expandindo os sentidos da narrativa. Ainda, ao permitir que o leitor se identifique com as crianças envolvidas e embaladas pela manta (p. 28), estabelecendo analogias com suas histórias e de outras pessoas, a obra amplia as referências simbólicas e culturais e os sentidos que podem ser produzidos, dentre outros, acerca do protagonismo negro (p. 8-9), da relação com a ancestralidade (p. 4-5), das relações de afeto familiares conduzidas pelas avós-mulheres (p. 16-17), da singularidade de cada criança (p. 28), dos objetos afetivos que são guardados e contam histórias (p. 14-15), da continuidade das gerações (p. 36-37).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	36-37
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	28

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Por exemplo, nas ilustrações, os personagens que são bebês e crianças de diferentes etnias e idades, meninos e meninas, envolvidas em afeto pela manta. Esses retratos comportam traços físicos marcantes, fenótipos distintos, que conferem um caráter realista, expressivo e, ao mesmo tempo, delicado às ilustrações. No texto escrito, consta: "E as crianças foram chegando: Renan, Phelipe, Vitória, Rui, Ruan, Marco Antonio, Sofia, Bernardo, Antonia (e ainda viriam Zuri, Nicolas, Analu...). E eu embalando todos eles!" (p.28). São muitas crianças envolvidas e embaladas por uma manta, de feitura da avó, que tem muitas histórias a contar. Ao nomear criança a criança, as quais a manta envolveu e embalou, a narrativa permite, dentre outros, uma aproximação e uma identificação do leitor com as crianças embaladas pela manta - favorecendo analogias e sentimentos relacionados às histórias singulares vividas pelos leitores. Na ilustração, cada criança está envolvida pela manta de uma forma diferente, uma está deitada na manta e já o bebê engatinha com a manta enrolada no corpo ... A ilustração permite às crianças leitoras refletirem sobre as histórias e memórias distintas a de Vitor, mas entrelaçadas, pela manta costurada pela avó, que abraça, que embala a cada uma. Desta maneira, a obra, além de dialogar com o protagonismo de mulheres negras, reúne as memórias de crianças (p. 28-29) e de mulheres-avós (p.37), contemplando a diversidade nas suas múltiplas dimensões, de forma criativa, sem estereótipos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	28

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura porque, na relação conteúdo-forma. A fonte escolhida é sem serifa, limpa, legível, possui o tamanho e a cor adequados. A cor da fonte é preta e contrasta com o fundo da página, que se altera em tonalidades claras: azul, branco, amarelo e bege - favorecendo a leitura. Os espaçamentos entre as letras, as palavras e as linhas estão adequados às crianças e favorecem a legibilidade (p. 6-7; 28-29). A capa e a contracapa se articulam compondo uma única imagem. Nelas um fundo branco, uma manta amarela com pontilhados no tecido que se assemelham aos bordados. A manta é extensa, ondulante, abaixo dela, se observa oito crianças, apoiadas sobre o cotovelo, as crianças usam roupas em cores variadas, estão sorrindo, seguram a manta acima da cabeça. Na capa, as crianças são negras. Na quarta capa consta: "Afeto por ele tudo se inicia. As mãos da avó, alinhadas ao coração, geram a manta que vai envolver o bebê que virá, e, depois, vários outros que chegarão. Um símbolo de cuidado e generosidade, retratado por Sônia Rosa, em um texto amoroso e aconchegante - Sonia Ronca". Observa-se um convite à leitura escrito em diagramação ondulada, acompanhando o movimento do tecido da manta. Na capa, o título em caixa alta, cor laranja, que acompanha também o movimento do tecido da manta. Abaixo das crianças, à esquerda o nome da autora e à direita o da ilustradora - ambos escritos em letra caixa alta, em tamanhos diferentes. Observa-se ainda que o contraste entre as cores das letras do título, dos nomes da autora e da ilustradora, e do fundo está adequado, favorecendo uma experiência, visualmente atraente às crianças e, portanto, também o interesse pela leitura das palavras e do título do livro. Observa-se diálogo entre os elementos presentes na capa e na contracapa, especialmente, por meio da imagem do tecido da manta, em forma ondulada, com as crianças semi-encobertas, instigando a curiosidade do pequeno leitor. Nas Seções sobre autora e sobre ilustradora, observa-se em letras sem serifa, na cor preta, as informações curriculares e referências às inspirações para criação da obra. Sobre a autora: "Sua obra literária é repleta de personagens negros em protagonismo. Atualmente se dedica aos trabalhos ligados ao letramento racial e à literatura, especificamente à literatura afro-brasileira". Sobre a ilustradora: "Nesta história, baseada na ternura de uma manta que, desde sua feitura, envolve de amor tantas famílias amigas, as artes propõem um bordado de lembranças, memórias e recortes da vida com a suavidade das aguadas de aquarela e das texturas em grafismos, convidando os leitores a se embalsarem e a brincarem também página a página". Desta maneira, as Seções Sobre a Autora e Sobre a ilustradora se constituem em portas de entradas interessantes para a obra, especialmente, pelo diálogo que estabelecem com os mediadores de leitura. Observa-se a composição da ilustração em páginas duplas (p. 8-9; 10-11; 31-32) o que além de propiciar um acabamento estético visual às imagens, favorece também a experiência lúdica com leitura. O texto escrito está distribuído de maneira adequada na página, favorecendo a legibilidade. As frases estão distribuídas com alinhamentos variados - à esquerda, centralizado ou à direita - no alto ou no rodapé da página. No projeto gráfico, as cores apresentam harmonia, expressando a sensibilidade e alegria - dialogando com os temas do nascimento e da costura (p.38-39). Além disso, no projeto editorial, na capa e contracapa, a ludicidade está presente, o que instiga a curiosidade do pequeno leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	38-39
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	31-32
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	10-11

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético porque a composição da ilustração, em páginas duplas (p.8-9; 10-11; 31-32), favorecem a ideia de continuidade que a própria história da manta se propõe a narrar. Justo por isso, a finalização do texto encerra com 3 mulheres, olhando para o horizonte, aguardando novas vidas que ainda vão chegar, construindo novas histórias para a Manta embalar (p. 32). Também o texto escrito está distribuído de maneira adequada na página, favorecendo a legibilidade. As frases estão distribuídas em alinhamentos variados - à esquerda, centralizado ou à direita - no alto ou no rodapé da página (p.16-17). Assim como acontece na capa e na contracapa, nas páginas do livro, se observa que o contraste da cor da letra com o fundo da página está adequado - o que favorece uma experiência visualmente atraente às crianças e, portanto, também o interesse pela leitura das palavras (p.18-19). A proporção da distribuição entre texto e ilustração na página é adequada - a ilustração ocupa o maior espaço. A multimodalidade se expressa, ainda, em efeitos de sentido produzido pelas ilustrações. Nos contextos em que a Manta se encontra, temporariamente guardada pela falta de nascimentos, as páginas trazem apenas o texto verbal, omitindo as ilustrações que, nesta obra, representam vida. (p.12, 18 e 21)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	21

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5) há, parcialmente, elementos acrescentados à obra que contemplem a pré-escola porque a narração é realizada de forma clara, respeitando as entonações. Apesar disso, a versão do audiolivro descritivo e narrativo em HTML5 é composta por oito áudios seccionados. O conteúdo da narrativa se encontra, integralmente, em um único áudio denominado faixa 06. Para acessar os demais aspectos que compõem a obra, é necessário iniciar outros áudios - interrompendo a fluidez da escuta. A narrativa e a descrição, acontecem de forma intercalada, e é realizada por uma única voz, que se assemelha a uma voz feminina, que respeita as pausas e entonações (00:19 a 00:48- faixa 06). Observa-se, ao fundo, uma trilha musical, que se modifica ao longo da narrativa, dialogando com o conteúdo da obra (00:50 a 00:56 - faixa 06). A voz que lê o texto é a mesma que descreve as cenas. Observa-se que a diferenciação entre as vozes, para narrar e para descrever, poderia aprimorar a conexão com o ouvinte (00:56 a 01:23 - faixa 06). A leitura do texto assim como a descrição das cenas soam de maneira natural - trata-se de uma leitura fluente, no áudio, onde consta a narrativa integral (00:56 a 01:23 - faixa 06). No entanto, nos demais áudios que compõem a versão completa da obra, como nos áudios sobre a capa e as informações editoriais, a voz soa artificial - na faixa 01, por exemplo, na leitura de "PNLD 2026 Educação Infantil FNDE/MEC - Venda Proibida" (00:38 áudio intitulado abertura) e também quando é realizada a leitura de "Afeto por ele tudo se inicia. As mãos da avó, alinhadas ao coração, geram a manta que vai envolver o bebê que virá, e, depois, vários outros que chegarão. Um símbolo de cuidado e generosidade, retratado por Sônia Rosa, em um texto amoroso e aconchegante - Sonia Ronca" (01:41 a 01:44 - áudio intitulado capa). Ao terminar a leitura do trecho poético, a narradora emenda de forma imediata a descrição da cena não permitindo uma pausa para o ouvinte.

ii- Na versão em audiolivro narrativo e descritivo HTML5, a narradora ao descrever os tons de pele dos personagens utiliza o termo "marrom" em alguns momentos do áudio, como exemplos: a avó que costura é descrita como tom de pele marrom (00:33 - faixa 06), Vitor é descrito com tom de pele marrom (03:04 a 03:13 - faixa 06). Apesar dos termos não serem proibidos no contexto da Educação Antirracista, a gradação de cores, pode gerar interpretações hierarquizantes de cores de pele. Desta maneira, seria mais adequado, no contexto da Educação Antirracista, ao descrever o tom da pele, realizar a referência a etnia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	00:48
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	01:41-01:44
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	00:50-00:56
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	00:50-00:56

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5) faz referência a obra e respeita, parcialmente, as especificidades de uma narrativa autoral. Conforme explicitado anteriormente, a voz apresenta fluência, clareza e soa com naturalidade, a leitura realizada respeita as pausas, assim como a descrição remete às cenas das ilustrações (01:26 a 02:18). Na leitura se observa pequenas pausas para que o ouvinte reflita e crie imagens sobre os jogos de sentidos, o que se evidencia nos minutos (02:19 a 02:48) quando se nota a leitura e a descrição da ilustração das páginas: "Fui com ele aos seus melhores passeios e festas. Tenho muitas fotos desse tempo e morro de saudades (p.11)".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	01:26-02:18
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	02:19-02:48
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	00:38

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, conforme se observa a seguir: sons de risadas de crianças (Áudio 6- 08:06 a 08:08); trilha sonora que remete aos sons de uma caixinha de música, o que dialoga com o conteúdo relacionado a hora de dormir que consta na ilustração (Áudio 6- 08:26 a 09:10); trilha sonora com um ritmo mais alegre para dialogar com o conteúdo relacionado a festa que consta na narrativa e na ilustração (Áudio 6- 02:24); trilha sonora de tom melancólico se relacionando ao conteúdo da manta sendo guardada na gaveta (Áudio 6- 03:18). A voz que narra e descreve é clara, compatível com uma narrativa, geralmente, permite as pausas para que o ouvinte crie as imagens e perceba os jogos de sentidos presentes no texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	08:06-08:08
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	02:24
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	08:26-09:10
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	03:18

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML) não apresenta vozes robotizadas porque se observa pausas para que o ouvinte reflita e crie imagens sobre os jogos de sentidos, o que se evidencia nos minutos (02:19 a 02:48 - faixa 06) quando ocorre a leitura do seguinte trecho: "Fui com ele aos seus melhores passeios e festas. Tenho muitas fotos desse tempo e morro de saudades (p.11)" e também, em seguida, a descrição das ilustrações. Observa-se clareza da voz e a narração busca envolver o leitor na obra (02:49 a 03:13 - áudio faixa 06).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	02:19-02:48
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	02:49-03:13
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	02:00-02:15

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5) atende aos requisitos de mixagem, equalização e ganho porque a entrada da voz da narradora se dá de forma natural, em tonalidade adequada, sem ruídos ou distorções, conforme se observa de forma explícita na leitura do título da obra: "A manta" seguida da descrição da ilustração (p.4-5). Na versão, consta a leitura do título, em seguida, a introdução de uma trilha sonora, e, depois, a voz introduz a descrição da cena da avó costurando a manta. Observa-se, de forma contínua, a transição entre a passagem da trilha sonora e a introdução da voz feminina que narra - como por exemplo - na leitura do título de forma adequada, tornando a narrativa compreensível ao ouvinte (00:19 a 00:44 - faixa 6). A trilha sonora, ao fundo, é alterada a cada cena narrada, dialogando com os sentidos do texto: trilha sonora que remete aos sons de uma caixinha de música, o que dialoga com o conteúdo relacionado a hora de dormir que consta na ilustração (08:26 a 09:10 - faixa 6); trilha sonora com um ritmo mais alegre para dialogar com o conteúdo relacionado a festa que consta na narrativa e na ilustração (02:24- faixa 6); trilha sonora de tom melancólico se relacionando ao conteúdo da manta sendo guardada na gaveta (03:18 - faixa 6). Nas situações anteriormente citadas, a passagem da trilha sonora para a voz que narra se dá de forma adequada sem ruídos ou entradas abruptas. Em relação aos efeitos sonoros se observa, de forma pontual, o som de risadas de crianças (08:06 a 08:08 - faixa 6). Os sons possuem tonalidades adequadas, sem contrastes ou distorções de vozes e sem sobreposição de vozes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	00:19-00:44
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	08:06-08:08
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	08:26-09:10
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	02:24
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	03:18

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5) usa os meios de “fade in” ou “fade out” para não interromper/iniciar de forma abrupta o fonograma porque a entrada da voz da narradora se dá de forma natural, em tonalidade adequada, conforme se observa de forma explícita na leitura do título da obra: “A manta” seguida da descrição da ilustração (p.4-5). Na versão em audiolivro, consta a leitura do título, em seguida, a introdução de uma trilha sonora, e, depois, a voz introduz a descrição da cena da avó costurando a manta. Observa-se, de forma contínua, a transição entre a passagem da trilha sonora e a introdução da voz feminina que narra - como por exemplo - na leitura do título de forma adequada, tornando a narrativa compreensível ao ouvinte (00:19 a 00:44 - faixa 6). A trilha sonora, ao fundo, é alterada a cada cena narrada, dialogando com os sentidos do texto: trilha sonora que remete aos sons de uma caixinha de música, o que dialoga com o conteúdo relacionado a hora de dormir que consta na ilustração (08:26 a 09:10 - faixa 6); trilha sonora com um ritmo mais alegre para dialogar com o conteúdo relacionado a festa que consta na narrativa e na ilustração (02:24 - faixa 6); trilha sonora de tom melancólico se relacionando ao conteúdo da manta sendo guardada na gaveta (03:18 - faixa 6).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	08:26-09:10
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	02:24
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	00:19-00:44
HT LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	HTLC0002020145P260102000002_Z IP.zip	03:18

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo ou outras discriminações, porque respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Isso se observa, por exemplo, quando os personagens, bebês e crianças de diferentes etnias e idades, meninos e meninas, são representado e envolvidas em afeto pela manta. também as ilustrações demonstram traços físicos marcantes, fenótipos distintos, que conferem um caráter realista, expressivo e, ao mesmo tempo, delicado às ilustrações (p. 22). A ilustração permite às crianças leitoras, refletirem sobre as histórias e memórias distintas das que elas possuem, dialogando com as memórias de crianças e de mulheres-avós, contemplando a diversidade nas suas múltiplas dimensões, de forma criativa, sem estereótipos (p. 28-29). Nas páginas 8-9 há o nascimento de Vitor. Nesta cena, 11 mulheres, pardas, menos ou mais retintas, entre as médicas e as enfermeiras, de diferentes idades, estão junto com a mãe e a avó do garoto, segurando o tecido ondulado da manta que embala o neném acariciado no colo da mãe. Há também um médico preto que segura o tecido da manta. Na cena, muitas mãos, predominantemente, de mulheres que transmitem o cuidado e o afeto com Vitor (p. 8-9). As ilustrações, apresentam, de maneira criativa e poética, o protagonismo das mulheres negras, explorando uma diversidade de cores, técnicas de aquarela, e traços delicados que expressam movimento e se assemelham aos bordados e à costura - expandindo os sentidos da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	8-9

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés de didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso porque se trata de uma obra literária que permite que os pequenos leitores se identifiquem com as crianças envolvidas e embaladas de diferentes formas pela Manta (p. 28), estabelecendo analogias com suas histórias e as de outras pessoas. Com isso, a obra amplia as referências simbólicas e culturais e os sentidos que podem ser produzidos acerca do protagonismo de mulheres negras (p.8-9), da relação com a ancestralidade (p.4-5), das relações de afeto familiares conduzidas pelas avós-mulheres (p.16-17), da singularidade e do nascimento de cada criança (p.28), dos objetos afetivos que são guardados e contam histórias (p.14-15), da continuidade das gerações (p.36-37).

Tudo isso feito de forma criativa, ampliando as possibilidades simbólicas dos pequenos leitores, que podem alargar suas experiências humanizadoras embalados pela Manta, à medida em que ela proporciona, através de textos e imagens, novas formas de pensar sobre o cuidado, o afeto, o sonho e a vida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	36-37
IM LC 000 202 - 0145 P26 01 02 000 002	IMLC0002020145P260102000002-P DF.pdf	4-5

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra, de acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

